PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 78/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 70097/2024
PROCESSO: 20238154
DATA CRIAÇÃO: 05/01/2024
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: AMOS PAULO DE OLIVEIRA (097.209.011-87)
EMPREENDIMENTO: FAZENDA CONTENDA DAS ANTAS G-02 - GAMELEIRA DE GOIAS (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris).
- · Área a ser suprimida: 11,20 ha
- · Volume de madeira: Não informado
- · Haverá DOF: Não
- · Destinação do rendimento: Na própria propriedade.
- · Tipo de Solo: Latossolo vermelho
- Bacia Hidrográfica: Rio Piracanjuba
- Área de Reserva Legal (ha): 4,3573 ha
- Área de Preservação Permanente (ha): 1,4651 ha

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico

Item do TR	Atendimento
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido
2. Espécies (nome popular)	Atendido parcialmente
3. Fitofisionomias diagnosticadas: Cerrado típico	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Convém mostrar o material fotográfico para cada ponto amostral e o georreferenciar, de modo a se propiciar uma visão mais precisa das áreas que foram avaliadas no diagnóstico de flora e suas fitofisionomias.	Atendido parcialmente

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
6. Intensidade amostral: Não foi calculada a intensidade amostral e o número de parcelas em face do erro amostral admissível e a variação característica avaliada na vegetação nativa. Utilizou-se o método das parcelas fixas, estabelecendo-se o número de 13 parcelas, e se estipulou uma área de 400 m² para cada.	Atendido parcialmente
7. Nº indivíduos das espécies	Atendido
8. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido

9. Densidade relativa (dr) Qualea parviflora (Pau Terra), 16,54%; Zanthoxylum rhoifolium, (Maminha de Porca), 15,38; Qualea parviflora Mart. (Pau Terrinha), 15,14; Schefflera macrocarpa (Mandiocão), 8,27; Cecropia pachystachya (Embaúba), 4,92; Spathodea campanulata (Xixi de Macaco), 1,40. Essas seis espécies perfazem 61,65% dos espécimes verificados na área.	Atendido
10. Dominância absoluta (doa)	Atendido
11. Dominância relativa (dor)	Atendido
12. Frequência absoluta (fa)	Atendido
13. Frequência relativa (fr)	Atendido
14. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
15. Índice de Valor de Importância (IVI)	Atendido
16. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido
Inventário Florestal	
17. Apresentou inventário florestal:	Sim
18. Haverá DOF?	Não
19. Amostragem Aleatória ou Estratificada: Amostragem estratificada com parcelas fixas – Foram 13 parcelas de 400 m² cada.	Atende parcialmente
20. Apresentou volume por parcela: Foi demonstrado o volume médio para cada parcela, bem como se apresentou o erro amostral.	Atende

21. Suficiência Amostral: O erro amostral está dentro do limite indicado pelo TR.	Atende
22. Volume da Área Total:	Não informado
Medidas Compensatórias	
23. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – Foi encontrada uma espécie endêmica *Tachigali vulgaris* – Endêmica	Atende
24. Propôs Compensação	Sim
25. Plantio Compensatório: Tendo em vista a presença de árvores protegidas na área, é necessário que se apresente um plano de plantio compensatório, conforme o art. 32 da lei 21.231/2022. ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
26. Servidão Ambiental ➢ Área: ➢ 5% da área requerida Foi proposta a compensação pelo corte de árvores imunes, protegidas, endêmicas ou em perigo via atribuição em caráter de servidão ambiental perpétua de uma área de vegetação nativa no interior da	X

propriedade equivalente à 5% da área a ser suprimida, totalizando 0,55 há (5% de 11,2 ha). Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021). Como ponderações gerais, sugere-se que na tabela 1, os dados sejam dispostos de acordo em ordem crescente do IVI para cada espécie e não em ordem alfabética, além disso, na referida tabela, deve-se colocar além do nome popular, o nome científico das espécies, uma vez que diferentes espécies podem ser referidas com o mesmo nome popular. Também é relevante que se apresente o volume médio de madeira e o total para a área requerida, além de se apresentar os registros fotográficos das parcelas, de modo a possibilitar a verificação das fitofisionomias abrangidas. Por fim, é relevante que se demonstre a intensidade amostral e a maneira pela qual o número de partículas foi fixado.

Goiânia, 19 de fevereiro de 2024.

Analista Ambiental (Biólogo)